

**ATA DA 3.^a SESSÃO ORDINÁRIA
(ÚNICA REUNIÃO) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES, REALIZADA NO DIA
DEZASSEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSETE**

----- Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, na **antiga Casa da Audiência** (atual sede do CNE – Rendufe), sita **no Largo do Mosteiro de Rendufe**, Freguesia de Rendufe, do Concelho de Amares, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **Terceira Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino** e pela Segunda Secretária - **Sofia Amélia Araújo Pinto**, e em que participaram os excelentíssimos membros: **Grupo Municipal do Partido Socialista**: Francisco António Pereira Alves, Sofia Raquel Fernandes de Sousa, João Batista Veloso, Mário Mendes, Paula Filomena Ferreira da Silva, João Carlos Taveira Ribeiro, João Luís Pereira Teixeira, Valéria da Silva e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: de Dornelas – António de Araújo Paredes, de Bouro (Santa Maria) - Elisabete Barbosa da Cunha, da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros - Paulo Jorge Almeida Gomes; **Grupo Municipal Movimento Independente Amares Primeiro**: António Jorge Ferreira Pinto, Manuel Moreira Bastos, José Maria Fernandes da Silva e pelos srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – José Manuel Fernandes de Almeida, de Fiscal - Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, de Goães - Adelino José Peixoto de Sousa, de Lago – Delfim Manuel Silva Rodrigues, de Rendufe – Domingos de Almeida Alves; **Grupo Municipal do Partido Social Democrata**: Elisabete Maria Martins de Macedo, Martinho Gonçalves Antunes Braga e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Amares e Figueiredo – Alberto Martinho Antunes; de Bouro (Santa Marta) - Carlos Manuel Vilela Pereira Portela e de Carrazedo – João Manuel Vieira Soares; **Grupo Municipal do CDS-PP**: Rafael Jesus Santos Pereira (em regime de substituição), Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro e o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva; **Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária**: Amândio Jorge da Cunha Antunes; **Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes**: da Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Caires – José Luís da Silva Coelho (Representante legal) e da União das Freguesias de Torre e Portela – António Emanuel Afonso Ribeiro. -----

O sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou que o membro **João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira** do Grupo Municipal do pelo CDS-PP, comunicou, por escrito, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n. 5-A/2002, de 11 de janeiro, a sua substituição, durante o período de quinze de junho e dez de julho de dois mil e dezassete, pelo eleito imediatamente a seguir na respetiva lista, sendo: **Rafael Jesus Santos Pereira**, eleito pelo CDS-PP. Seguidamente, comunicou que o sr. presidente da Junta de Freguesia de Caires - **Pedro António Rodrigues da Silva**, integrado nos Presidentes de Juntas de Freguesia –

Mandatos Independentes, também comunicou, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se fazia representar, pelo representante legal por si designado, sendo:- **José Luís da Silva Coelho** – Tesoureiro da Junta de Freguesia de Caires, durante o dia dezasseis de junho de dois mil e dezassete. Tendo sido verificadas as suas identidades e legitimidades e encontrando-se presentes na sala, os mesmos passaram a participar.

AUSÊNCIAS: Verificado o mapa de presenças e feita a chamada foram registadas as ausências dos seguintes Membros: **FALTAS JUSTIFICADAS:** **José Lopes Gonçalves Barbosa** e **João Luís Veloso Alves Esteves**, ambos do GIAP. **FALTA JUSTIFICADA:** Presidente da junta da União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – **Rui Manuel Maia Tomada**, que apresentou a justificação em conformidade com o disposto no Regimento desta Assembleia Municipal. -----

PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:- Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, o sr. Vice-Presidente Isidro Gomes de Araújo e os senhores Vereadores: Jorge José Tinoco Ferreira, Sandro Miguel de Macedo Peixoto e Maria Filomena da Silva Araújo. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Senhoras Vereadoras **Sara Raquel Marques Ribeiro Leite**, por motivos familiares e **Cidália Maria Alves de Abreu**, por motivos de representação do Município. -----

Secretariaram a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso e a Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, que haviam sido designados para o efeito. -

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

PONTO 1 – PROPOSTA DE INSCRIÇÃO EM PPI DO PROJETO ECO TRILHOS DA ABADIA (Deliberação da C.M. de 2017/05/22); -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – VASCONCELOS – FERREIROS – ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 06/2002, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA (Deliberação da C.M. de 2017-05-08); -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 4, do artigo 13.º do Regimento da Assembleia Municipal de Amares, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----

----- **ATAS DA 1.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** e da **2.ª SESSÃO ORDINÁRIA:-** Tendo sido previamente distribuídos a todos os elementos da Assembleia Municipal os textos das atas indicadas em epígrafe, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Não havendo retificações a fazer, o sr. Presidente da

Assembleia Municipal submeteu à votação as atas da 1.^a Sessão Extraordinária e a 2.^a Sessão ordinária de dois mil e dezassete, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

----- **VOTOS DE PESAR:** O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia propôs: a aprovação de Votos de Pesar pelo falecimento da Sr. Adelaide Lopes, mãe do Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Barbosa, e pelo falecimento do Dr. Agostinho Domingues, ex-membro da Assembleia Municipal de Amares e coautor da monografia “Para a História de Amares”, que juntamente com José Viriato Capela, foi apresentada no âmbito das comemorações dos 500 anos dos forais. Foi ainda guardado um minuto de silêncio e em pé. Sob aprovação conjunta e em momento único, juntaram-se todos os presentes na sala. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RENDUFE:**- Deu as boas vindas à Assembleia Municipal e a todos os presentes, agradecendo o facto do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia ter aceite o convite da deslocação do Órgão Deliberativo à Freguesia que preside. Agradeceu ao Sr. Constantino Veloso, chefe do Agrupamento n.º 661 de Santo André de Rendufe e à sua restante equipa, pela cedência do espaço onde decorreria a presente sessão da Assembleia Municipal. Partilhando um pouco da história da denominada “Casa da Audiência”, lembrou que 1762 é a data atribuída pelos arqueólogos à construção daquele edifício. No piso em que se encontravam tinham lugar as audiências. No piso inferior era a cadeia. Os condenados desciam por um alçapão na altura existente e sobreviviam com a comida que, por esmola, os populares lhes faziam chegar através da grade aberta para calçada medieval. Após a extinção da Ordem Benedictina e do Couto, neste edifício passou a funcionar a aula régia e, posteriormente, a escola primária. Na atualidade, é a sede do Agrupamento n.º 661 do CNE. Com a realização da terceira sessão da Assembleia Municipal naquele local histórico, também estão a fazer história. Espera que esta sessão seja proveitosa para os interesses do Município. -----

----- **JOÃO BATISTA VELOSO:**- Referiu ser comum trazerem a esta Assembleia os feitos dos residentes ou naturais de Amares. Nesse sentido, enfatizou os feitos de Jorge Pires, um lagoense que tem feito o seu trajeto desportivo basicamente na 2.^a Liga. Recordou que são importados atletas por muitos milhões, quando existem por cá por alguns milhares. Trata-se de atleta que, simplesmente, foi campeão nacional pela sua equipa, o Portimonense e, ao mesmo tempo, foi o melhor marcador da 2.^a Liga. É um feito de um natural de Amares e, por isso mesmo, dava-lhe os parabéns e deixava-lhe um abraço. Seguidamente, alertou para uma eventual descarga ilegal para o rio Homem que terá ocorrido no último domingo. Desconhece as razões, mas lamenta que, em cada verão, se registe estas ocorrências. Já não é a primeira vez que é motivo de assunto e as notícias referem ter sido mais acentuada entre a Malheira e a Ponte Nova. É triste que os

resultados do trabalho conjunto das Juntas de Freguesia e o Município se deite a perder pela incúria de alguém. Não aceita que os impactos destas ocorrências sejam menosprezados, pela simples justificação que as descargas acontecem por descuido de alguém que abriu a torneira sem querer. -----

----- **JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO:-** No seguimento do momento que havia sido reservado e dedicado a Agostinho Domingues, enalteceu-o como filho do concelho de Amares, um cidadão enormemente apaixonado pela literatura portuguesa e um combatente e grande defensor da democracia. Nado na Freguesia de Bouro (Santa Maria) aí estudou, tal como o fez em Braga e, depois, em Coimbra. Recordou que fez carreira profissional como docente e inspetor do Ministério da Educação. Colaborou em jornais e foi um democrata. Após o 25 de Abril foi deputado da Assembleia Constituinte e à Assembleia da República. Cumpriu durante vários anos mandatos como vereador da Câmara Municipal de Amares e foi membro da Comissão Nacional do Partido Socialista. Foi, como já referira, um apaixonado pela literatura portuguesa, nascendo entre nós obras dedicadas a Sá de Miranda, a Gil Vicente e ao Trovador José Garcia de Guilhade. Colaborou em jornais e revistas, com artigos sobre Sá de Miranda, Antero de Quental e Almada Negreiros. Destacando-se, todavia, a colectânea dedicada a um outro grande democrata José Ferreira Salgado. Mais recentemente, Agostinho Domingues coordenou com Viriato Capela a publicação “Para a História de Amares”, obra editada aquando das comemorações dos quinhentos anos dos forais de entre o Homem e Cávado e do Couto do Mosteiro de Bouro. Trata-se de uma importante obra que apareceu e surgiu no período em que Jorge Tinoco era vereador da cultura da Câmara Municipal de Amares. Agostinho Domingues foi um ilustre cidadão defensor acérrimo da democracia e dos seus valores. Mais do que as palavras, pensa que todos gostariam de ver perpetuado o nome de alguém que também representou Amares em vida; Que também foi um acérrimo defensor dos valores democráticos e, por isso, gostariam de propor ao Executivo que o nome de Agostinho Domingues ficasse perpetuado na toponímia do concelho de Amares. -----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “O Grupo Municipal do Partido Socialista felicita a forma como decorreram as Festas D’Amares, em Honra de Santo António, destacando o trabalho da Associação de Festas Antoninas de Amares. No entanto, manda a verdade que se diga, estas já tiveram melhores dias, a diferentes níveis, muito embora, se insista num balanço muito positivo da edição deste ano das festas concelhias, dizendo-se que estiveram acima das melhores expetativas e afirmando que houve um record de assistência popular nos principais espetáculos do programa de sete dias. Uma correta avaliação, ajudar-nos-á a corrigir o que merece ser corrigido. Verifica-se que as Festas D’Amares, poderão melhorar a sua *performance*, se beneficiarem da existência de mais criatividade e originalidade de acordo com o património cultural e religioso existentes, de forma que, no tempo em que decorrem, não se afastem do seu registo de concelhias, territorialmente abrangentes, nem aconteçam de costas voltadas para Santo António, Padroeiro de Amares, e, bem assim, do respetivo templo onde a sua imagem se venera. Mais dois apontamentos ainda. Primeiro, sobre o Cortejo Histórico e Etnográfico em que, também este ano, foi pior ainda

que o do ano passado. Se os compararmos com o cortejo levado a cabo, no ano 2015, nota-se, claramente, que não se primou pela qualidade a que todos os amarenses e forasteiros foram habituados. E falo assim, porque assisti a todo o desfile do primeiro ao último momento. Claro que, depois, com demonstrações como a deste ano, só se contribui para generalizar o desinteresse futuro por esta atividade cultural que tem por objetivo evocar e divulgar as nossas tradições, usos e costumes, recrear e ensinar. Relembramos que esta evento cultural foi sempre um trabalho da responsabilidade da tutela do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal. O segundo apontamento prende-se com as marchas antoninas. O desfile e a exibição das Marchas Antoninas foram, de novo, o ponto mais alto das festas concelhias, em termos de afluência de público. Propiciaram uma noite de Santo António dotada todos os condimentos de uma participação com temas das nossas tradições, participação essa muito alegre, colorida, cheia de espetacular movimento, demonstrando as suas exibições o muito e concertado trabalho que a sua preparação, por parte de muita gente envolvida, exige. As Marchas são instituições informais e independentes que, em termos económicos vão muito para além do subsídio que recebem. Se, quase sempre, se quintuplica o apoio recebido, angariando apoios junto da população, indústrias comércio e amigos incondicionais das mesmas, tal comprova que, sem esse esforço angariador, mas também aglutinador, nada de igual se passaria. Daí a referida independência das Marchas Antoninas, relativamente a qualquer poder político instituído. Só assim se atinge um patamar tão elevado como o deste ano. Felicitamos, por isso, todas as Marchas presentes, na grande noite de Santo António, destacando, com especial incentivo e carinho, a estreia da Marcha Ser Igual do Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Valoriza, uma mais-valia, de carácter inclusivo, que defendemos e defenderemos sempre, onde quer que estejamos! Obrigado!” -----

----- **VÍTOR PATRÍCIO RODRIGUES RIBEIRO:-** Começou por agradecer a receção feita a esta Assembleia Municipal. É de salutar por Amares ter assinado um memorando com a Direção Regional da Cultura Norte e com outros municípios, para a candidatura à rede de Mosteiros Beneditinos e a património da humanidade. Considera tratar-se de um passo positivo e que todos os Amarenses devem salientar. Os recentes dados do INE também são motivo de satisfação para todos os amarenses, pois Amares é um dos municípios que mais subiu em termos de visitas durante o período de dois mil e treze e dois mil e quinze. O Turismo tem de facto um papel importante e, no período referido, os sinais começam a ser positivos. Oxalá continuem a manter esta subida e, contando com o esforço de todos. Está certo que sim. Por fim, deixou uma recomendação aos senhores Presidentes de Junta, pois vive-se um momento importante de peregrinação ao S. Bento da Porta Aberta e seria bom que, no que toca ao território de Amares, se acautelasse a boa circulação desses peregrinos, pois, em algumas secções, poderá não ser a melhor. Recorda que quem faz essas peregrinações precisa desse conforto até em termos de segurança. Seria importante que pudessem estar atentos para que esta rota se mantivesse, porque a rota cultural é de facto esta e que a mantivessem e a agarrassem. -----

----- **VALÉRIA DA SILVA:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Vou, de modo muito sintético, colocar algumas questões relativas a diversos assuntos que nos parecem importantes: **No dia 18 de Maio**, participei, como muitos aqui

presentes, numa reunião de apresentação e debate do projeto de requalificação da praça do comércio em Ferreiros. Se foi evidente que há muita divergência de opiniões, foi também notório que o projeto apresentado não tem uma visão de futuro sobre a mesma praça e não agrada à maioria. Por último, sem questionar a competência técnica da equipa de arquitetos do porto, a mesma evidenciou o desconhecimento da identidade cultural, social e económica do Largo da Feira Nova. Reforça-se a nossa opinião: Temos em Amares bons arquitetos que já deram provas da sua competência e que poderiam ter uma visão mais adequada e próxima da intervenção necessária. **Outro assunto da maior relevância**, prende-se com a notícia de que o presidente da Câmara Municipal de Amares reuniu com a AEVIVER - Associação Empresarial de Vila Verde que alargará a sua área de intervenção a todo o Vale do Homem nomeadamente ao concelho de Amares, passando a sua designação para Associação Empresarial do Vale do Homem. A finalidade, diz se, é “unir e tornar mais forte o Vale do Homem, dando um impulso às dinâmicas empresariais desta região” e, “assim, contribuir para atração de investimento e melhoria das condições das zonas industriais, áreas de comércio e serviços, agricultura-florestas, alargando a ação à economia social”. Afirma se, também, que o alargamento vai ser formalizado no próximo dia 10 de julho, abrangendo, também, o Município de Terras de Bouro. Também foi dito que esta formalização acontece, depois de reuniões com os Municípios de Amares e de Terras de Bouro, assim como com o tecido empresarial de ambos os concelhos. Será mesmo, Senhor presidente da Câmara que todo o tecido empresarial do concelho de Amares foi convidado para o efeito e se pronunciou no sentido da sua integração na AEVIVER, mesmo que esta passe a adotar a designação de Associação Empresarial do Vale do Homem? Que lhe disseram, de facto, todos os constituintes do tecido empresarial do concelho de Amares ou, eventualmente, os seus representantes? Nunca lhe colocaram qualquer alternativa, antes da assinatura de qualquer protocolo, com incidência no território do tecido empresarial do Concelho de Amares? A nossa opinião é que o nosso concelho merecia uma associação comercial e/ou empresarial sua, que pudesse em igualdade de circunstâncias, realizar parcerias com os concelhos vizinhos, sem que Amares ficasse, à semelhança de outras circunstâncias, em segundo plano relativamente a Vila Verde. São preocupações nossas e do tecido empresarial de Amares, que lhe apresentamos. **Por último**, não podemos deixar passar em claro uma política de falsas informações que vão sendo veiculadas pelo Gabinete de Comunicação do Município, que mais não são do que ações de campanha política autárquica, ilegalmente instrumentalizada pela Coligação PSD/CDS. A mais recente manipulação pública adveio de um comunicado em que, mais uma vez o Presidente da Câmara vem fazer aquilo que melhor sabe fazer: Utilizando ilegalmente os meios do Município, mais uma vez manipula informação para tirar proveitos de imagem política enquanto candidato. No referido comunicado, difundido em nota de imprensa e na página CM Amares – Comunicação é dito que, citamos “...*esta diminuição é o resultado, entre outros fatores conjunturais, das medidas que têm vindo a ser tomadas e consolidadas no concelho, nomeadamente através de novas dinâmicas criadas pelo Gabinete de Empreendedorismo do Município de Amares...*” adiantando mais à frente que face a período homologado o concelho de Amares tem menos 481 desempregados, dando palavra mais uma vez ao candidato da coligação,

enquanto eleito quando este refere “...esta descida de quase 40% é muito significativa e revela que estamos no bom caminho e, nesse sentido, vamos manter esta política de apoio constante ao setor empresarial e desempregados do nosso concelho...”. O mesmo comunicado do município diz que “...o Gabinete de Empreendedorismo do Município de Amares já impulsionou a constituição de 36 novas empresas e apoiou 31 na realização de estágio profissional...” sem referir em que período o fez. Há dados que o Sr. Presidente da Câmara omite propositadamente: Porque não revela quantos empregos foram criados em 2016? Que medidas concretas o Município tomou para promover emprego? Quantas pessoas emigraram neste período? A algumas destas perguntas o mesmo relatório do IIEFF dá algumas respostas. Neste relatório é referido noutra quadro, que este ano as colocações em Amares em emprego ficam pelas 37 – curiosamente ao contrário das 51 no mesmo período do ano passado – números que ficam muito aquém da tal baixa de 481 desempregados. Citando o relatório do Índice de Transparência Municipal, com dados oficiais de Dezembro de 2016, a taxa de desemprego situava-se nos 12,1%, pelo que infelizmente estas 37 colocações em 2017 não contribuíram para uma assinalada descida da taxa. É inequívoco. Por outro lado, há dados inequívocos que são do conhecimento público e um deles vem ao encontro de medidas estruturais – e não conjunturais – tomadas pelo Governo PS que provocaram essas sim uma acentuada queda das taxas de desemprego em Portugal, que recentemente caíram abaixo dos dois dígitos. Na verdade, apesar dessa feliz descida na região (entre os 20% e os 40% nos vários concelhos vizinhos), esta tendência não evitou que Amares tenha atualmente uma taxa de desemprego acima da média nacional e uma das mais altas da região. Obviamente que notícias destas, devidamente enquadradas e seriamente analisadas, não podem ser motivo para festins de propaganda que constituem um atentado à verdade e uma ofensa a quantos ainda vivem com angústia no nosso Concelho o drama do desemprego. Ficam, aqui, todas estas questões, pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.” -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**- Disse que a aludida descarga no rio Homem é um assunto que preocupa a Câmara Municipal e sobre a qual, mesmo antes do início desta Assembleia, esteve a falar com os srs. Presidentes das Juntas de Freguesia implicadas. Muitas das vezes se atribuiu o problema à ETAR de Caldelas. Porém, isso já deixou de fazer sentido, pois a ligação já foi feita à ETAR de Cabanelas. Entende que a questão passa por todos vigiarem. Está convencido que as descargas são feitas pela calada da noite. Deixa o apelo a todos os amarenses, em particular aos residentes na envolvente ao rio Homem. Relativamente à sugestão de homenagem de Agostinho Domingues, referiu partilhar dessa opinião e que a mesma é merecida. Sobre a intervenção na Praça do Comércio, respeita outras posições. Centrando-se na questão da Associação Industrial de Vila Verde, informou ter reunido durante a semana com um grupo de três empresários de Amares que vão constituir uma Associação em Amares. Só depois é que darão outros passos, nomeadamente em concertação com Vila Verde e Terras de Bouro. -----

----- Foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário o agendamento de seis novos Pontos na Ordem do Dia, nomeadamente com fundamento no caráter

de urgência, sendo: PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PROCEDER À ALTERAÇÃO DE DIVERSAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AMARES - CUMPRIMENTO DO PREVISTO NO N.º 2, DO ARTIGO 88.º, DO DECRETO-LEI N.º 80/2015, DE 14 DE MAIO (FIM DO PRAZO DE PRONÚNCIA PÚBLICA ESTIPULADO NA REUNIÃO DE 13-03-2017) – PARA SUBMETER À 3.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO (NOVO) REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, RELATIVAMENTE À AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL DE DORNELAS PARA CENTRO DE DIA (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE COVAS – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE FIRMINO VIEIRA DE ABREU – PROCESSO GSP – 16/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AVENIDA S. MARTINHO – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ CARLOS DA SILVA TELXEIRA DE SOUSA – PROCESSO GSP – 19/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE S. SEBASTIÃO – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DIAS DE CARVALHO – PROCESSO GSP – 21/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12). -----

Postos à votação e na forma de braço no ar, foi aprovada, por unanimidade, a inclusão na Ordem do Dia como: **PONTO 3 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PROCEDER À ALTERAÇÃO DE DIVERSAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AMARES - CUMPRIMENTO DO PREVISTO NO N.º 2, DO ARTIGO 88.º, DO DECRETO-LEI N.º 80/2015, DE 14 DE MAIO (FIM DO PRAZO DE PRONÚNCIA PÚBLICA ESTIPULADO NA REUNIÃO DE 13-03-2017) – PARA SUBMETER À 3.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PONTO 4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO (NOVO) REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PONTO 5 – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, RELATIVAMENTE À AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL DE DORNELAS PARA CENTRO DE DIA (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PONTO 6 – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE COVAS – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE FIRMINO VIEIRA DE ABREU – PROCESSO GSP – 16/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PONTO 7 – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AVENIDA S. MARTINHO – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ CARLOS DA SILVA TELXEIRA DE SOUSA – PROCESSO GSP – 19/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); PONTO 8 – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE S. SEBASTIÃO –**

RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DIAS DE CARVALHO – PROCESSO GSP – 21/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12). -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM:- PROPOSTA DE INSCRIÇÃO EM PPI DO PROJETO ECO TRILHOS DA ABADIA (Deliberação da C.M. de 2017/05/22); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A INSCRIÇÃO EM PPI DO PROJETO ECO TRILHOS DA ABADIA (Deliberação da C.M. de 2017/05/22); -----

PONTO DOIS:- PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – VASCONCELOS – FERREIROS – ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 06/2002, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA (Deliberação da C.M. de 2017-05-08); -----

----- **JOÃO BATISTA VELOSO:-** Perguntou se, no futuro, será possível os Serviços do Município fornecerem uma informação mais completa sobre estes terrenos que se destinam a empregados? Se não for, então que seja prestada uma explicação mais esclarecedora para que possam votar com propriedade, nomeadamente localização do terreno e a justificação da proposta. -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Aproveitou para esclarecer que na conferência de representantes dos Grupos Municipais foi bordado esse assunto e foi requerida a inclusão de um croqui e que foi disponibilizado. -----

----- **AMÂNDIO JORGE DA CUNHA ANTUNES:-** Referiu que o argumento dado pela Câmara Municipal para justificar a proposta de desafetação é muito mau. SE foi afetada ao domínio público em dois mil e dois para aí ser construída uma área de espaços de utilidade coletiva, a responsabilidade de nada se ter feito e estar a ser transformada em lixeira é toda da Câmara da Municipal e eventualmente da Junta de Freguesia onde se situa tal área de terreno. A Câmara Municipal esconde aqui a sua incúria ao longo dos anos e este Executivo não pode passar a bola para os anteriores e dar o salto em frente. Vão passar novamente para o domínio privado para quê? No entendimento do Grupo Municipal sobre este assunto, servir o interesse público requer que a Câmara Municipal proceda à limpeza dos detritos ali deixados e proceda contra quem utilize o espaço para fazer o depósito de lixo e provavelmente não será difícil encontrar algum responsável. Seja colocado um aviso de proibição de vazamento de lixo e prepara um projeto para a criação de espaço verde para que a população possa usufruir daquela área. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Explicou que o que se passa no Monte de Rabadas é uma área de cerca de quatro mil metros quadrados a serem ocupados por uma lixeira. De facto, existe uma empresa alemã que se propõe construir ali uma fábrica. Assim, para se

proporcionar tal intento, será necessário passar aquele terreno para o domínio privado. Apenas se pretende acabar com a lixeira a favor da criação de mais uma unidade industrial e a criação de mais emprego. -----

VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM UM VOTO CONTRA E SEIS ABSTENÇÕES, APROVAR A DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO, COM A ÁREA DE 3299,00m² E DESTINADA A “ÁREAS DE ESPAÇOS DE UTILIDADE COLETIVA”, DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – VASCONCELOS – FERREIROS – ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 06/2002, TITULADO A FAVOR DE D.S.S. – IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA (Deliberação da C.M. de 2017-05-08); -----

PONTO TRÊS:- PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA PROCEDER À ALTERAÇÃO DE DIVERSAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AMARES - CUMPRIMENTO DO PREVISTO NO N.º 2, DO ARTIGO 88.º, DO DECRETO-LEI N.º 80/2015, DE 14 DE MAIO (FIM DO PRAZO DE PRONÚNCIA PÚBLICA ESTIPULADO NA REUNIÃO DE 13-03-2017) – PARA SUBMETER À 3.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM UMA ABSTENÇÃO, AUTORIZAR O PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DE DIVERSAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AMARES - CUMPRIMENTO DO PREVISTO NO N.º 2, DO ARTIGO 88.º, DO DECRETO-LEI N.º 80/2015, DE 14 DE MAIO (FIM DO PRAZO DE PRONÚNCIA PÚBLICA ESTIPULADO NA REUNIÃO DE 13-03-2017) (Deliberação da C.M. de 2017-05-12). -----

PONTO QUATRO:- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO (NOVO) REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O (NOVO) REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

PONTO CINCO:- PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, RELATIVAMENTE À AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL DE DORNELAS PARA CENTRO DE DIA (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, RELATIVAMENTE À AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL DE DORNELAS PARA CENTRO DE DIA (Deliberação da C.M. de 2017-05-12);

PONTO SEIS:- PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE COVAS – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE FIRMINO VIEIRA DE ABREU – PROCESSO GSP – 16/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE FONTE COVAS – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE FIRMINO VIEIRA DE ABREU – PROCESSO GSP – 16/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

PONTO SETE:- PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AVENIDA S. MARTINHO – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ CARLOS DA SILVA TEIXEIRA DE SOUSA – PROCESSO GSP – 19/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO SETE:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – AVENIDA S. MARTINHO – LAGO, REQUERIDO EM NOME DE JOSÉ CARLOS DA SILVA TEIXEIRA DE SOUSA – PROCESSO GSP – 19/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12); -----

PONTO OITO:- PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE S. SEBASTIÃO – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DIAS DE CARVALHO – PROCESSO GSP – 21/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12). -----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO OITO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL (VID. D.L. N.º 165/2014, DE 15 DE NOVEMBRO) – RUA DE S. SEBASTIÃO – RENDUFE, REQUERIDO EM NOME DE ANTÓNIO DIAS DE CARVALHO – PROCESSO GSP – 21/2017 (Deliberação da C.M. de 2017-05-12). -----

PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação. -----

----- Sendo vinte e duas horas e vinte e cinco minutos e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a presente reunião (única), da terceira sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal de Amares, da qual se lavrou a presente Ata, que tem com o suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a redigi e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado. -----

Presidente da Assembleia Municipal
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

O Técnico Superior
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)